

# NORTE UE

Dinâmicas dos fundos europeus  
na Região do Norte

PROGRAMAS NACIONAIS  
E REGIONAIS

**Apoios atribuídos no âmbito do QREN e  
do PORTUGAL 2020 (2007-2017):**

- . I&DT nas empresas da Região do Norte
- . Incentivos às empresas em concelhos  
de baixa densidade do Norte

informação disponível a 31 de março de 2018

## Nota de enquadramento

Esta publicação enquadra-se numa colaboração entre a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e a Fundação Calouste Gulbenkian, estabelecida no âmbito da Iniciativa Gulbenkian Cidades. No contexto desta colaboração, foram desenvolvidas análises dos incentivos atribuídos ao investimento empresarial da Região do Norte, enquanto contributo para o estudo do perfil de especialização da região.

A publicação enquadra-se, ainda, na coleção NORTE UE, a qual integra um conjunto de trabalhos desenvolvidos no Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRN) que visam aprofundar o conhecimento existente sobre as dinâmicas dos fundos da UE na Região do Norte de Portugal.

Reúnem-se neste trabalho duas análises autónomas, centradas (i) nos apoios atribuídos a projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT) promovidos por empresas com sede na Região do Norte, independentemente da localização desses projetos e (ii) nos apoios atribuídos a projetos de desenvolvimento empresarial localizados em concelhos de baixa densidade da Região do Norte de Portugal (tal como definidos na Deliberação n.º 55/2015 da Comissão Interministerial de Coordenação do PORTUGAL 2020).

O universo de apoios analisados nesta publicação corresponde, por seu turno, aos Sistemas de Incentivos (SI) ao investimento das empresas operacionalizados através de um conjunto de programas da Política de Coesão, enquadrados no QREN (2007-2013) e no PORTUGAL 2020 (2014-2020). A execução do PORTUGAL 2020 encontra-se ainda em curso, pelo que a informação trabalhada é referente ao final do ano de 2017.

Os SI ao investimento das empresas assumem-se como instrumentos fundamentais das políticas públicas de dinamização económica, designadamente em matéria da promoção da inovação e do desenvolvimento regional.

---

### FICHA TÉCNICA

**Título:** Apoios atribuídos no âmbito do QREN e do PORTUGAL 2020 (2007-2017)

**Coleção:** NORTE UE Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região do Norte – Programas Nacionais e Regionais

**Data de Edição:** n.2 | novembro 2018

**Edição:** Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)

**Coordenação e Equipa Técnica:** Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte

**Contactos:** oadr@ccdr-n.pt



**INCENTIVOS À I&DT NAS EMPRESAS DA  
REGIÃO DO NORTE (2007-2017)**

# Projetos individuais de I&DT empresarial: distribuição territorial segundo a sede das empresas

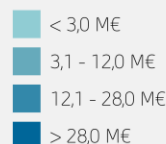
## 1.031

projetos apoiados<sup>(1)</sup> por 12  
Programas<sup>(2)</sup> em Portugal  
Continental entre 2007 e 2017

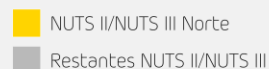
Projetos (n.º) por concelho  
(sede da empresa)



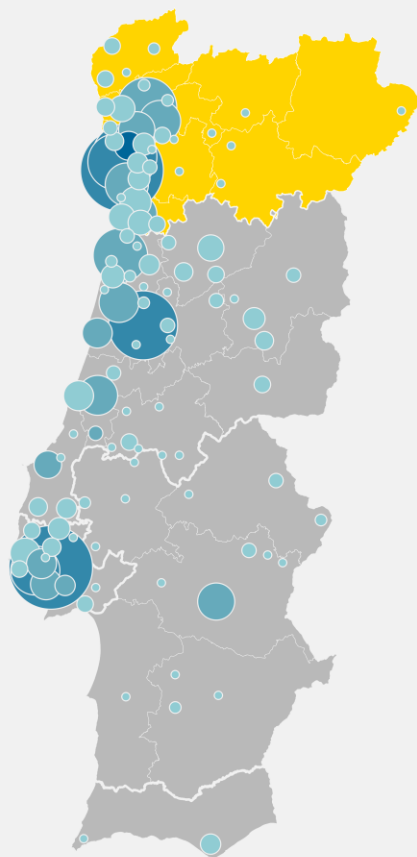
Incentivo (M€) por concelho  
(sede da empresa)



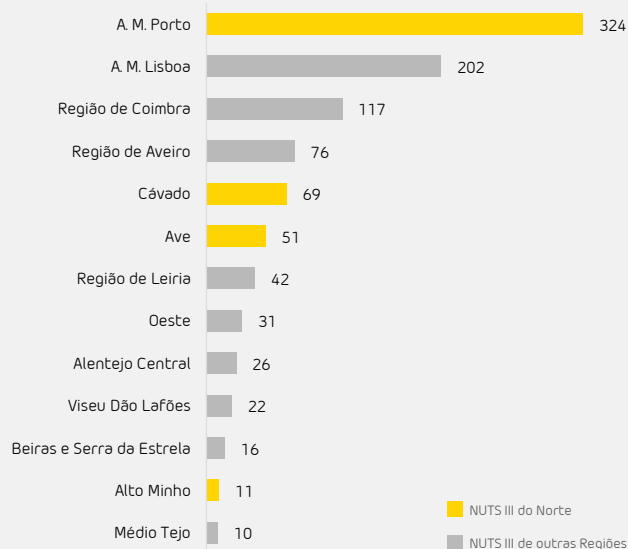
Unidades territoriais



0 50 km



Principais NUTS III sede das empresas (n.º de projetos):



## 462 projetos de empresas da Região do Norte

- Correspondentes a **45%** do total nacional<sup>(3)</sup>
- Dos quais **147** aprovados no quadro do PORTUGAL 2020



## 197 M€ de apoio atribuído a projetos de empresas do Norte

- Correspondentes a **56%** do total nacional<sup>(3)</sup>
- Dos quais **66 M€** aprovados no quadro do PORTUGAL 2020



## 281 empresas da Região do Norte

- Correspondentes a **44%** do total nacional<sup>(3)</sup>
- Das quais **132** apoiadas no âmbito do PORTUGAL 2020<sup>(4)</sup>



## 473 M€ de investimento elegível de projetos de empresas do Norte

- Correspondentes a **62%** do total nacional<sup>(3)</sup>
- Dos quais **125 M€** aprovados no quadro do PORTUGAL 2020

<sup>(1)</sup> Não foram considerados os projetos apoiados no âmbito da medida "I&DT - Vales" por se tratarem de projetos simplificados.

<sup>(2)</sup> 12 Programas Operacionais (PO): 5 PO Regionais do Continente no período 2007-2013 (ON2 - O Novo Norte, Mais Centro, PO Regional de Lisboa, INALENTEJO, Algarve21); 5 PO Regionais do Continente no período 2014-2020 (Norte 2020, Centro 2020, Lisboa 2020, Alentejo 2020, CRESC Algarve 2020); PO Fatores de Competitividade 2007-2013 (COMPETE); PO Competitividade e Internacionalização 2014-2020 (COMPETE 2020).

<sup>(3)</sup> Valores referentes a Portugal Continental.

<sup>(4)</sup> Do universo das 281 empresas com sede na Região do Norte, 60 foram apoiadas nos dois períodos de programação considerados.

# Projetos de I&DT empresarial em copromoção: distribuição territorial segundo a sede das empresas líderes

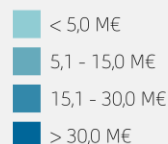
**935**

projetos apoiados por 12 Programas<sup>(5)</sup> em Portugal Continental entre 2007 e 2017

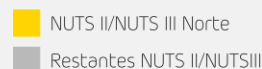
Projetos (n.º) por concelho (sede da empresa)



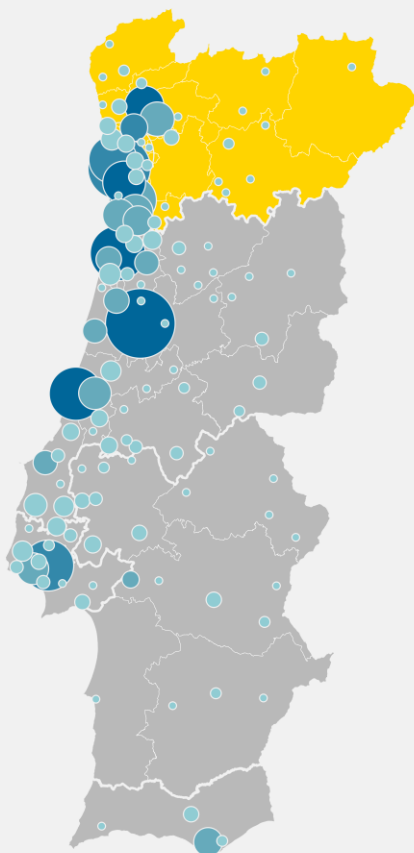
Incentivo (M€) por concelho (sede da empresa)



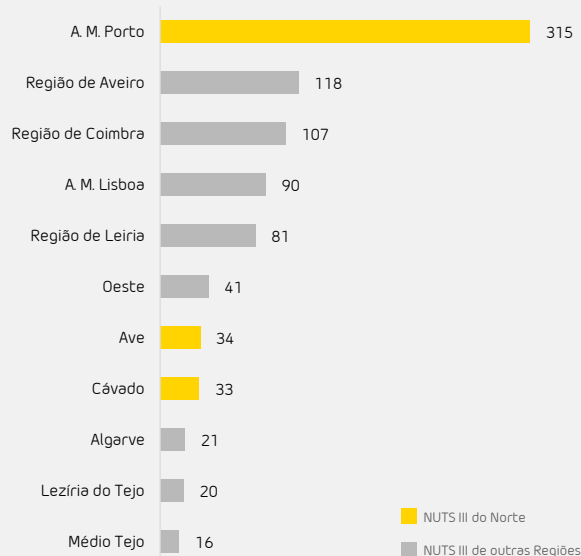
Unidades territoriais



0 50 km



Principais NUTS III sede das empresas líderes (n.º de projetos):



**400** projetos liderados por empresas da Região do Norte

- Correspondentes a **43%** do total nacional<sup>(6)</sup>
- Dos quais **131** aprovados no quadro do PORTUGAL 2020



**270** M€ de apoio atribuído a projetos liderados por empresas do Norte

- Correspondentes a **49%** do total nacional<sup>(6)</sup>
- Dos quais **138 M€** aprovados no quadro do PORTUGAL 2020



**234** empresas líderes da Região do Norte

- Correspondentes a **42%** do total nacional<sup>(6)</sup>
- Das quais **97** apoiadas no âmbito do PORTUGAL 2020<sup>(7)</sup>



**413** M€ de investimento elegível de projetos liderados por empresas do Norte

- Correspondentes a **49%** do total nacional<sup>(6)</sup>
- Dos quais **215 M€** aprovados no quadro do PORTUGAL 2020

<sup>(5)</sup> 12 Programas Operacionais: 5 PO Regionais do Continente no período 2007-2013 (ON2 - O Novo Norte, Mais Centro, PO Regional de Lisboa, INALENTEJO, Algarve21); 5 PO Regionais do Continente no período 2014-2020 (Norte 2020, Centro 2020, Lisboa 2020, Alentejo 2020, CRESC Algarve 2020); PO Fatores de Competitividade 2007-2013 (COMPETE); PO Competitividade e Internacionalização 2014-2020 (COMPETE 2020).

<sup>(6)</sup> Valores referentes a Portugal Continental.

<sup>(7)</sup> Do universo das 234 empresas líderes com sede na Região do Norte, 46 foram apoiadas nos dois períodos de programação considerados.

# Projetos I&DT empresarial em copromoção: copromotores de projetos liderados por empresas do Norte

Principais copromotores de projetos liderados por empresas sediadas na Região do Norte<sup>(8)</sup>

NUTS II Norte	Concelho sede	N.º projetos
Universidade do Porto	Porto	102
Universidade do Minho	Braga	73
INESC TEC - Inst. de Eng. de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	Porto	46
INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Eng. Industrial	Porto	43
ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto	Porto	21
PIEP Associação - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	Guimarães	19
CENTITVC - Centro de Nanotecn. e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	Vila Nova de Famalicão	18
CTCP - Centro Tecnológico do Calçado de Portugal	São João da Madeira	18
UTAD - Universidade de Trás os Montes e Alto Douro	Vila Real	18
CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	Vila Nova de Famalicão	16
Associação C.C.G. / ZGDV - Centro de Computação Gráfica	Guimarães	14
CEiiA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento	Matosinhos	10
Associação Rede de Competência em Polímeros	Porto	9
CEI - Companhia de Equipamentos Industriais Lda.	São João da Madeira	9
EFACEC Engenharia e Sistemas, SA.	Maia	9
Associação Fraunhofer Portugal Research	Porto	8
IPB - Instituto Politécnico de Bragança	Bragança	8
Outras NUTS II	Concelho sede	N.º projetos
Universidade de Lisboa	Lisboa	28
Universidade de Aveiro	Aveiro	26
Universidade de Coimbra	Coimbra	22
Universidade Católica Portuguesa	Lisboa	21
ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	Oeiras	13
ITECONS - Instituto de I&DT para a Construção, Energia, Ambiente e Sustent.	Coimbra	11
CENTIMFE - Centro Tecn. da Indústria de Moldes, Ferramentas Esp. e Plásticos	Marinha Grande	8
CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro	Alcanena	8
Universidade Nova de Lisboa	Almada	8



**335** entidades são copromotoras em projetos liderados por empresas da Região do Norte

- Das quais **47%** também com sede na Região do Norte



**332** projetos liderados por empresas do Norte integram pelo menos um copromotor também do Norte

- Correspondentes a **83%** do total dos projetos liderados por empresas com sede na Região do Norte

<sup>(8)</sup> Ainda que as empresas líderes dos projetos se encontrem sediadas na Região do Norte, as entidades copromotoras desses mesmos projetos podem encontrar-se localizadas em outras regiões do país.

O conjunto de entidades copromotoras que se apresenta no quadro integra cerca de 85% dos projetos liderados por empresas sediadas na Região do Norte.

### Projetos individuais de I&DT empresarial

- Entre 2007 e 2017, 12 Programas Operacionais do QREN e do PORTUGAL 2020 aprovaram, no âmbito dos Sistemas de Incentivos (SI) à Investigação & Desenvolvimento Tecnológico (I&DT), a atribuição de cerca de 353 milhões de euros de apoio comunitário a mais de 1.000 projetos individuais de I&DT empresarial (excluindo os que se enquadram na medida "I&DT - Vales") desenvolvidos por empresas com sede em Portugal Continental. A estes projetos corresponde um investimento elegível de mais de 767 milhões de euros.
- A Região do Norte é a mais expressiva nos apoios atribuídos a projetos individuais de I&DT empresarial. Mais de 460 destes projetos (45% do total nacional) são promovidos por empresas sediadas na região. A estes projetos corresponde um valor de cerca de 197 milhões de euros de apoio comunitário (56% do total nacional) e um volume de investimento elegível de mais de 473 milhões de euros (62% do total nacional).
- Nos projetos promovidos por entidades com sede na Região do Norte, encontram-se envolvidas mais de 280 empresas (44% do total nacional). Cerca de 70% destas empresas possui sede na A. M. Porto.

### Projetos de I&DT empresarial em copromoção

- Relativamente aos projetos de I&DT empresarial em copromoção, foram apoiados, entre 2007 e 2017, perto de 1000 projetos em Portugal Continental, envolvendo um valor de cerca de 555 milhões de euros de apoio comunitário e um volume de investimento elegível de mais de 850 milhões de euros.
- Também no âmbito destes projetos, o Norte destaca-se pelo maior dinamismo face às restantes regiões de Portugal Continental, concentrando 400 projetos (43% do total nacional) liderados por mais de 230 empresas com sede na região (42% do total nacional). A estes projetos estão associados cerca de 270 milhões de euros de apoio comunitário (49% do total nacional) e 413 milhões de euros de investimento elegível (49% do total nacional).
- O número de copromotores em projetos liderados por empresas sediadas na Região do Norte cifra-se em mais de 330 empresas e entidades não empresariais do Sistema de Investigação e Inovação. Cerca de 47% destas entidades possui sede na região. Por outro lado, do total de projetos liderados por empresas sediadas na Região do Norte, cerca de 83% integra pelo menos um copromotor com sede na Região do Norte.

## Nota metodológica

### Fontes de informação

Os principais suportes informativos deste trabalho corresponderam às listas públicas de operações aprovadas no âmbito do QREN (dados de encerramento, disponíveis em [www.pofc.qren.pt](http://www.pofc.qren.pt)) e do PORTUGAL 2020 (dados de aprovação, com data de referência de 31 de dezembro de 2017, disponíveis em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)). Para a identificação dos principais copromotores de projetos liderados por empresas com sede na Região do Norte, recorreu-se ao Sistema de Informação do QREN e ao Sistema de Gestão Operacional do PORTUGAL 2020.

### Abordagem Metodológica

Esta análise centra-se nos projetos individuais e em copromoção do SI I&DT empresarial apoiados entre 2007 e 2017 no âmbito do QREN e do PORTUGAL 2020.

A territorialização da informação apresentada teve por base a identificação dos concelhos sede das entidades promotoras e copromotoras dos projetos (à data de aprovação dos mesmos). Os indicadores financeiros reportados correspondem a valores de encerramento para

projetos apoiados pelo QREN e a valores de aprovação para projetos apoiados pelo PORTUGAL 2020.

Em relação às medidas do SI I&DT empresarial, a análise apresentada não tomou em consideração o conjunto de projetos apoiados no âmbito da medida "I&DT - Vales" por se tratarem de projetos simplificados.

No que se refere aos copromotores, para os que correspondem a instituições de ensino superior (IES) procedeu-se à agregação das unidades orgânicas que integram cada IES (com a exceção dos seus centros de investigação/laboratórios associados).

### Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta do glossário de conceitos da Agência para o Desenvolvimento & Coesão IP, disponível em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt), e do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, disponível em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt).

## Anexos

### 1. Ranking de principais promotores do Norte<sup>(i)</sup> de projetos de I&DT individual segundo o investimento elegível Projetos apoiados entre 2007 e 2017 no âmbito do QREN e do PORTUGAL 2020

Promotor	Concelho sede	Projetos (N.º)	Apoio atribuído (M€)	Investimento elegível (M€)	
1	BIAL - Portela & Cª, SA	Trofa	11	70,3	246,4
2	Efacec Energia, Máquinas e Equipamentos Eléctricos, SA	Matosinhos	14	7,7	13,8
3	Efacec Engenharia e Sistemas, SA	Maia	10	5,2	10,7
4	i2S - Informática, Sistemas e Serviços SA.	Porto	5	3,4	6,5
5	Critical Manufacturing, SA	Maia	3	3,3	4,8
6	Cabelte - Cabos Eléctricos e Telefónicos SA.	Vila Nova de Gaia	5	2,3	4,7
7	Efacec Electric Mobility, SA.	Maia	3	2,0	4,2
8	CaetanoBus - Fabrico de Carroçarias e Autocarros	Vila Nova de Gaia	4	1,8	4,1
9	ITSector - Sistemas de Informação, SA	Porto	4	2,3	3,8
10	AMOB - Máquinas e Ferramentas, SA.	Vila Nova de Famalicão	4	1,9	3,6
11	Safelife - Indústria de Componentes de Segurança...	Vila Nova de Cerveira	2	1,1	2,9
12	A4F - Algafuel, SA.	Porto	2	1,2	2,9
13	ALERT Life Sciences Computing SA.	Vila Nova de Gaia	2	2,0	2,9
14	WeDo Consulting - Sistemas de Informação SA.	Braga	3	1,3	2,8
15	BERD - Projecto, Investigação e Engenharia de Pontes...	Matosinhos	2	1,9	2,5
16	Edaetech - Engenharia e Tecnologia, SA.	Esposende	2	1,4	2,5
17	MOG Technologies SA.	Maia	3	1,3	2,2
18	DISPLAX SA.	Braga	3	1,4	2,0
19	J. Canhão, Lda	Viana do Castelo	3	1,3	2,0
20	VORTAL - Comércio Electrónico Consultadoria...	Porto	2	1,2	2,0

<sup>(i)</sup> Os projetos liderados por estas entidades representam cerca de 69% do investimento elegível de projetos individuais de I&DT de empresas do Norte.

Fontes: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (dados de aprovação, com data de referência de 31 de dezembro de 2017, disponíveis em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)); Lista de Projetos Aprovados QREN (dados de encerramento, disponíveis em [www.pofc.qren.pt](http://www.pofc.qren.pt)).

### 2. Ranking de principais líderes do Norte<sup>(ii)</sup> de projetos de I&DT em copromoção segundo o investimento elegível Projetos apoiados entre 2007 e 2017 no âmbito do QREN e do PORTUGAL 2020

Promotor	Concelho sede	Projetos (N.º)	Apoio atribuído <sup>(iii)</sup> (M€)	Investimento elegível <sup>(iii)</sup> (M€)	
1	Bosch Car Multimedia Portugal SA.	Braga	3	37,9	64,8
2	ADIRA - Metal Forming Solutions SA.	Vila Nova de Gaia	9	12,2	18,8
3	TEGOPI - Indústria Metalomecânica, SA.	Vila Nova de Gaia	3	13,2	18,6
4	CEI - Companhia de Equipamentos Industriais, Lda	São João da Madeira	5	9,6	14,4
5	MOG Technologies SA.	Maia	4	7,5	11,8
6	Riopele - Têxteis SA.	Vila Nova de Famalicão	1	6,4	9,2
7	Efacec Energia, Máquinas e Equipamentos Eléctricos, SA.	Matosinhos	6	5,3	8,8
8	EEA - Empresa de Engenharia Aeronáutica, SA.	Maia	1	6,5	8,7
9	Sonae Center Serviços II, SA.	Matosinhos	1	5,7	8,5
10	Primor Charcuteria - Prima SA.	Vila Nova de Famalicão	3	5,4	8,4
11	Abyssal SA.	Matosinhos	1	5,7	8,1
12	Fortunato Frederico & Ca Lda	Guimarães	2	5,0	7,1
13	TMG - Tecidos Plastificados e Outros Revestimentos...	Vila Nova de Famalicão	2	4,5	6,3
14	EDP Distribuição	Porto	1	3,2	5,5
15	Mota-Engil - Engenharia e Construção SA.	Porto	7	3,2	5,4
16	CaetanoBus - Fabrico de Carroçarias e Autocarros	Vila Nova de Gaia	6	2,8	5,2
17	PROENOL - Indústria Biotecnológica Lda	Vila Nova de Gaia	4	3,6	5,0
18	ALTO - Perfis Pultrudidos Lda	Maia	5	2,9	4,7
19	Simoldes - Plásticos, SA.	Oliveira de Azeméis	6	3,0	4,6
20	Efacec Engenharia e Sistemas, SA.	Maia	5	2,6	4,5

<sup>(ii)</sup> Os projetos liderados por estas entidades representam, na sua globalidade, cerca de 55% do investimento elegível de projetos de I&DT em copromoção liderados por empresas do Norte.

<sup>(iii)</sup> O valor apresentado refere-se ao montante global dos projetos liderados pela empresa. Inclui os montantes respeitantes a todos os copromotores que integram as parcerias desses mesmos projetos.

Fontes: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (dados de aprovação, com data de referência de 31 de dezembro de 2017, disponíveis em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)); Lista de Projetos Aprovados QREN (dados de encerramento, disponíveis em [www.pofc.qren.pt](http://www.pofc.qren.pt)).



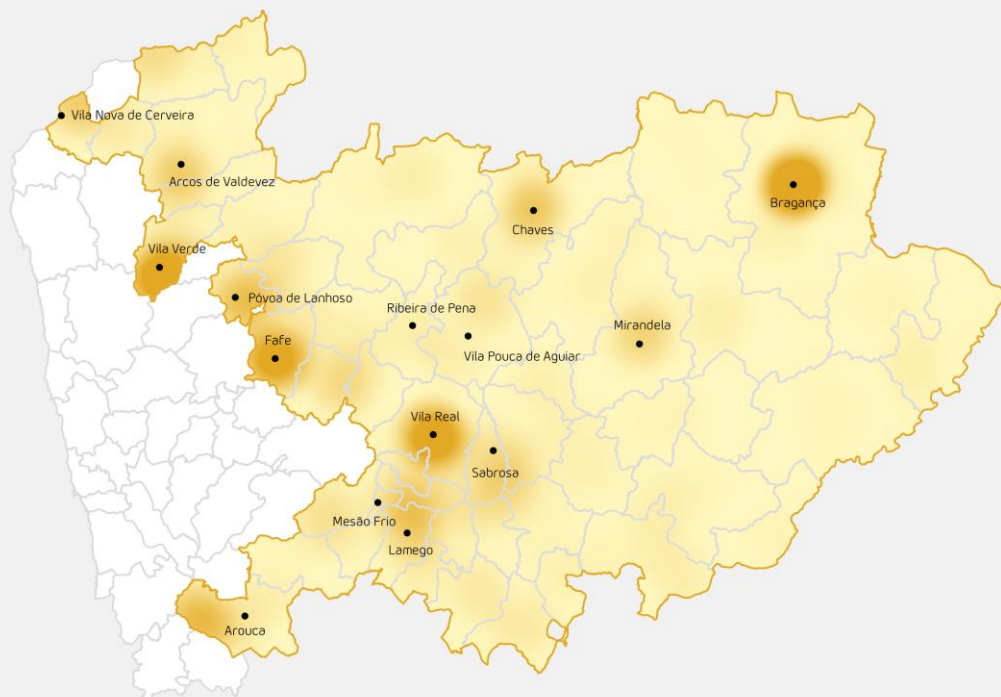


**INCENTIVOS ÀS EMPRESAS EM  
CONCELHOS DE BAIXA DENSIDADE DO  
NORTE (2007-2017)**

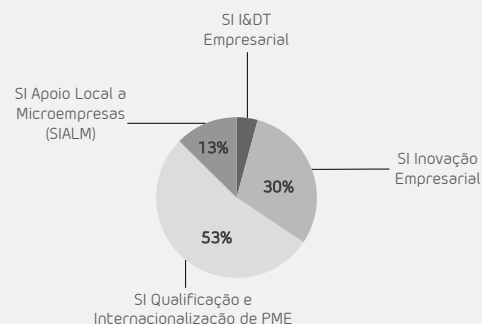
# Distribuição territorial dos projetos apoiados em concelhos de baixa densidade do Norte

## 1.015

projetos empresariais apoiados por 4 Programas<sup>(1)</sup>  
em concelhos de baixa densidade da NUTS II  
Norte entre 2007 e 2017



Projetos apoiados por Sistema de Incentivos (SI)  
entre 2007 e 2017<sup>(2)</sup> (%):



Concentração de projetos nos concelhos de  
baixa densidade

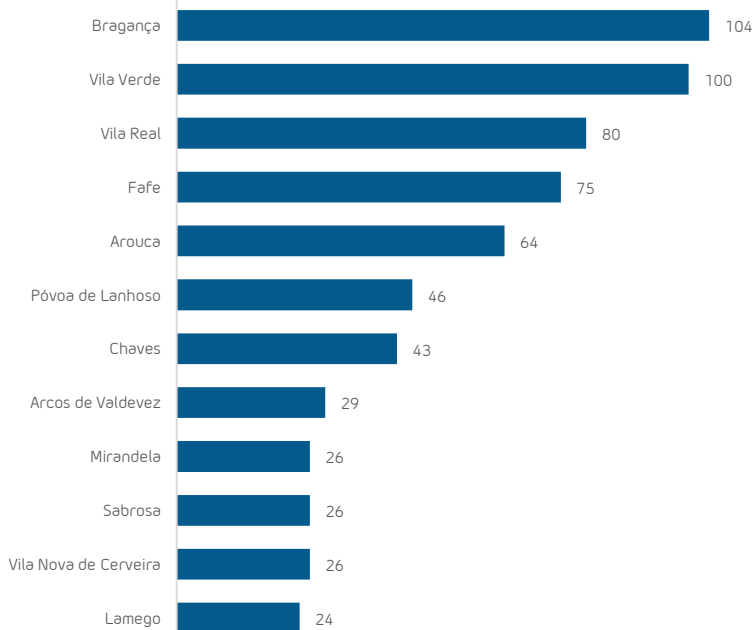
- Maior concentração territorial de projetos
- Menor concentração territorial de projetos

Unidades territoriais

- Concelhos de baixa densidade da NUTS II Norte
- Restantes concelhos da NUTS II Norte

0 25 km

Principais concelhos onde se localizam os projetos<sup>(3)</sup>  
(n.º projetos):



<sup>(1)</sup> 4 Programas Operacionais (PO): PO Regional do Norte 2007-2013 (ON2); PO Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020); PO Fatores de Competitividade (COMPETE); PO Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020).

<sup>(2)</sup> Até Dezembro de 2017 não tinham sido aprovados projetos no âmbito do SI ao Empreendedorismo e Emprego (SIE), razão pela qual estes não foram considerados.

<sup>(3)</sup> Os projetos localizados nos concelhos apresentados correspondem a cerca de 63% do n.º total de projetos apoiados em concelhos de baixa densidade do Norte.



**748** empresas  
promotoras de projetos  
localizados em  
concelhos de baixa  
densidade do Norte

- 93% das quais com sede nestes territórios



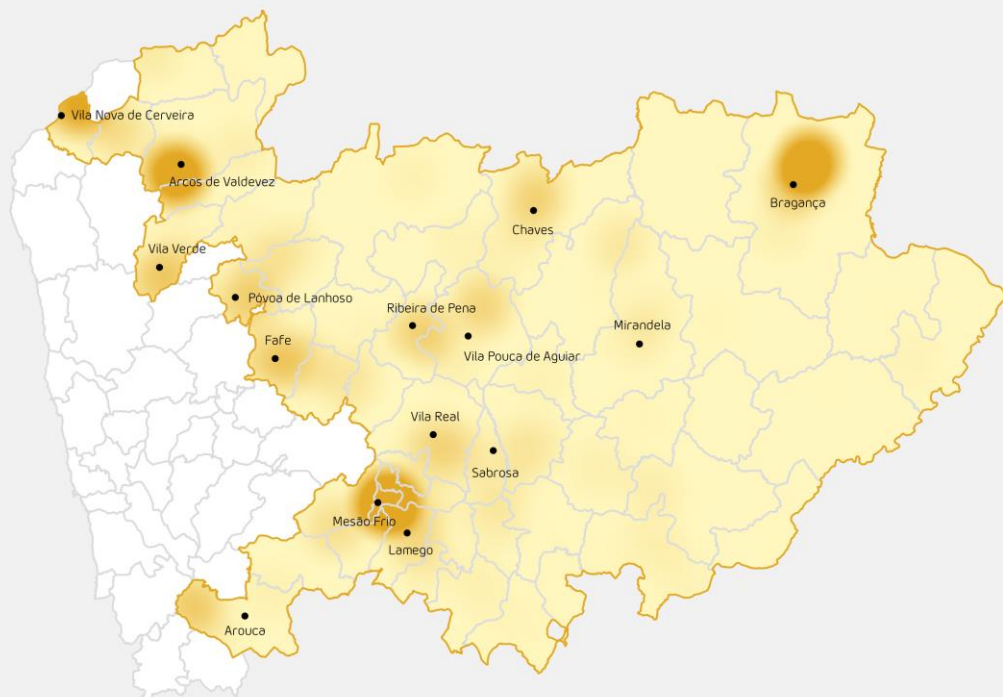
**398** M€ de incentivo a  
projetos localizados em  
concelhos de baixa  
densidade do Norte

- Alavancando um investimento elegível de **696 M€**

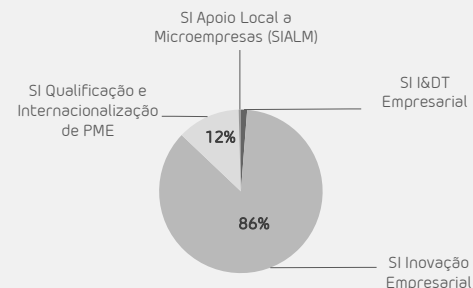
# Distribuição territorial do investimento elegível de projetos apoiados em concelhos de baixa densidade do Norte

**696 M€**

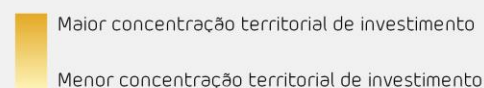
de investimento elegível proporcionado pelos  
1.015 projetos apoiados



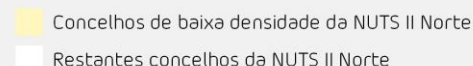
**Investimento elegível dos projetos apoiados por SI entre 2007 e 2017<sup>(4)</sup> (%)**



**Concentração de investimento elegível nos concelhos de baixa densidade**

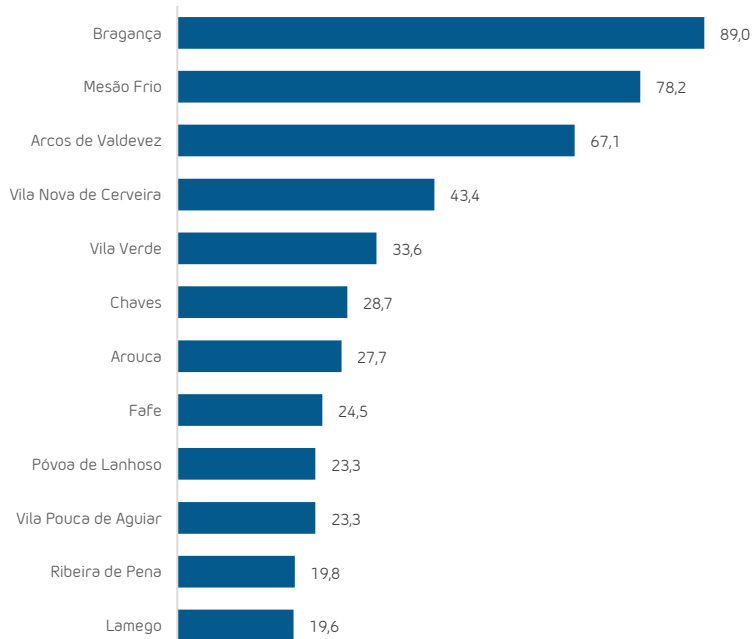


**Unidades territoriais**



0 25 km

**Principais concelhos nos quais se concentra o investimento elegível<sup>(5)</sup> (M€) :**



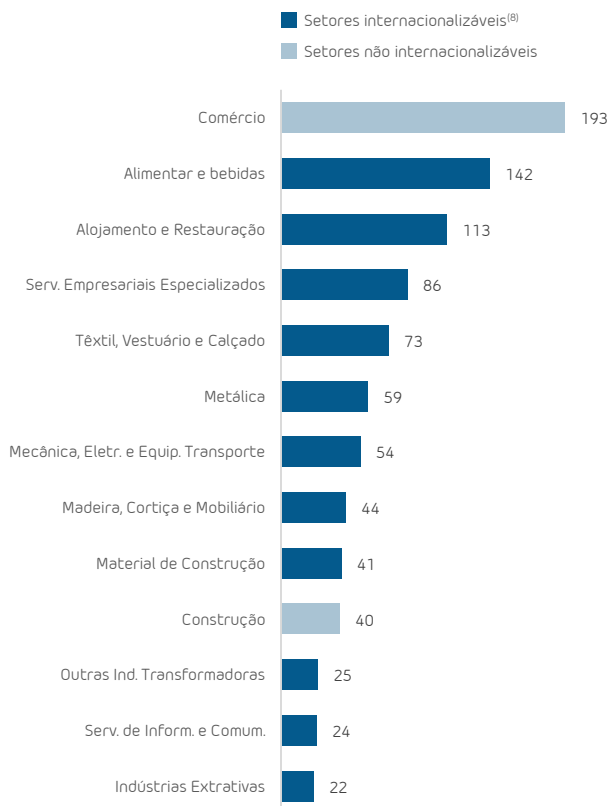
- No QREN (2007-2013), os Sistemas de Incentivos (SI) às empresas foram executados através do Programa Operacional (PO) COMPETE e dos PO Regionais. No PORTUGAL 2020 (2014-2020), os SI estão a ser operacionalizados pelo COMPETE 2020 e, de igual modo, pelos PO Regionais.
- Entre 2007 e 2017 foram apoiados, no âmbito dos SI, mais de 1000 projetos nos concelhos de baixa densidade do Norte. Mais de 1/4 destes projetos incidia em três concelhos - Bragança, Vila Verde e Vila Real.
- Aos projetos apoiados corresponde um volume de investimento elegível de quase 700 milhões de euros. Mais de 1/3 deste valor concentra-se em três concelhos - Bragança, Mesão Frio e Arcos de Valdevez.
- Os incentivos são atribuídos através de mecanismos que colocam em concorrência candidaturas provenientes de diferentes territórios. Assim, a distribuição territorial de apoios não resulta de pré-alocações determinadas ao nível dos programas.

<sup>(4)</sup> Até Dezembro de 2017 não tinham sido aprovados projetos no âmbito do SI ao Empreendedorismo e Emprego (SI2E), razão pela qual estes não foram considerados.

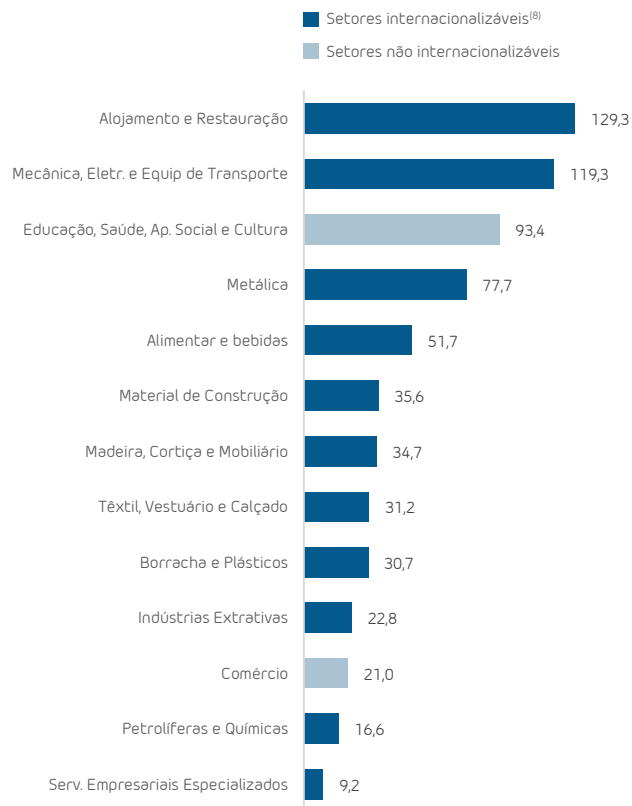
<sup>(5)</sup> O investimento elegível proporcionado nos concelhos apresentados corresponde a cerca de 69% do investimento elegível total nos concelhos de baixa densidade do Norte.

# Principais categorias setoriais dos projetos apoiados

Principais categorias setoriais (n.º projetos)<sup>(6)</sup>:



Principais categorias setoriais (investimento elegível, M€)<sup>(7)</sup>:



**758 projetos apoiados em setores internacionalizáveis<sup>(8)</sup>**

<sup>(6)</sup> Os projetos classificados nas categorias setoriais apresentadas correspondem a 90% do n.º total de projetos apoiados em concelhos de baixa densidade.

<sup>(7)</sup> O investimento elegível dos projetos classificados nas categorias setoriais apresentadas equivale a 97% do investimento elegível total em concelhos de baixa densidade.

<sup>(8)</sup> Estes relacionam-se com as atividades económicas transacionáveis e os serviços internacionalizáveis, definidos de acordo com a metainformação do Instituto Nacional de Estatística (INE).

<sup>(9)</sup> Não se considerando o setor "alojamento e restauração", face à sua natureza específica, os restantes setores internacionalizáveis representam 60% do número total de projetos apoiados e 61% do volume de investimento elegível aprovado.

- Correspondentes a **75%** do total
- Dos quais **19%** na categoria setorial "Alimentar e bebidas" e **15%** em "Alojamento e Restauração"



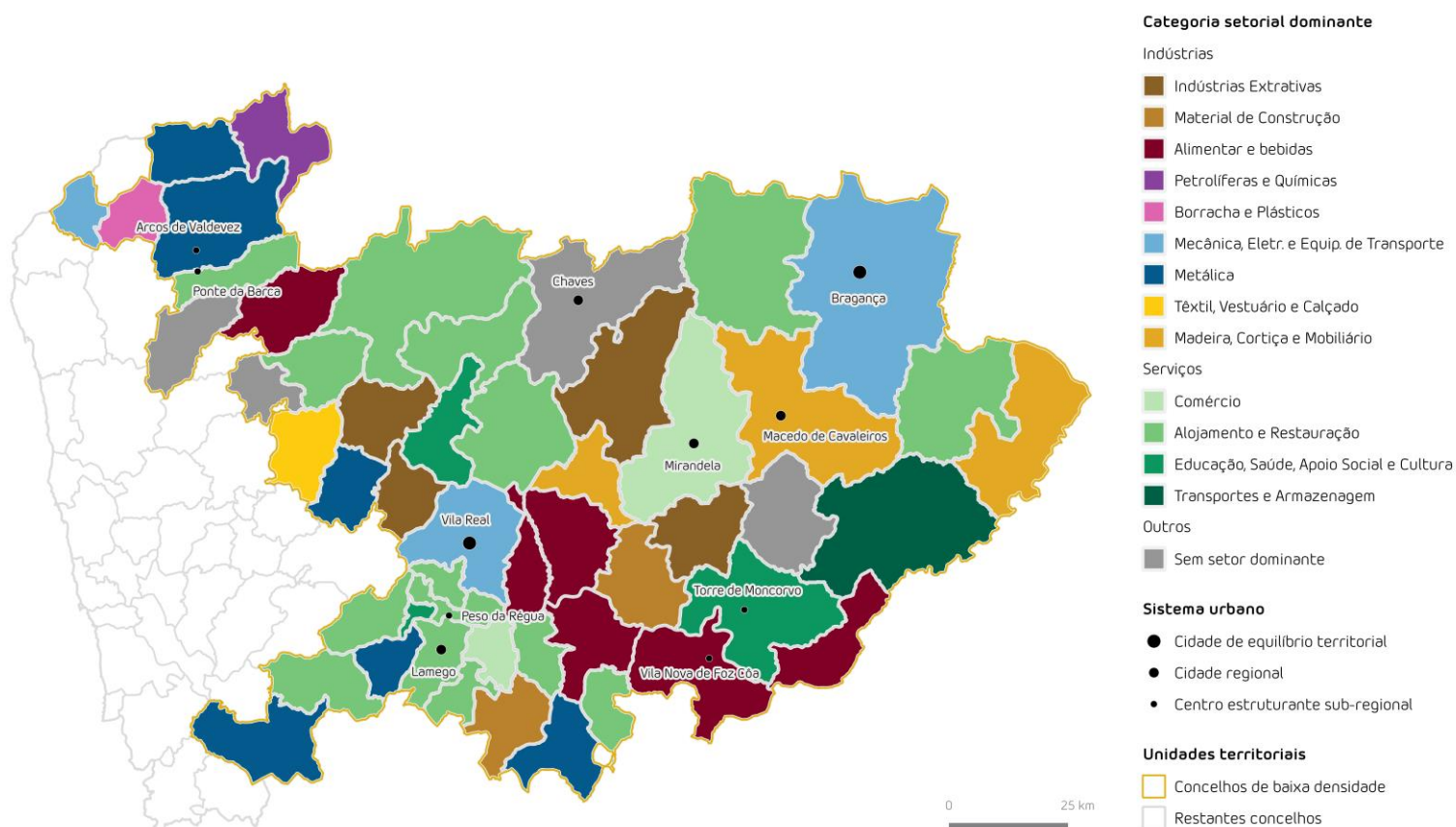
**574 M€ de investimento elegível em setores internacionalizáveis<sup>(8)</sup>**

- Correspondentes a **82%** do total
- Dos quais **19%** na categoria setorial "Alojamento e Restauração" e **17%** em "Mecânica, Eletr. e Equip. de Transporte"

- Da agregação dos apoios em categorias setoriais, realizada com base na Classificação de Atividades Económicas (CAE), verifica-se que mais de metade dos projetos apoiados nos concelhos de baixa densidade do Norte integram-se em quatro categorias - "comércio", "alimentar e bebidas", "alojamento e restauração" e "serviços empresariais especializados".
- Uma leitura a partir do investimento elegível coloca em destaque, pela concentração de mais de metade do montante global de investimento, apenas três categorias setoriais - "alojamento e restauração", "mecânica, eletrónica e equipamento de transporte" e "educação, saúde, apoio social e cultura".
- Os projetos com enquadramento nas categorias setoriais internacionalizáveis representam cerca de 75% do número total de projetos apoiados nos concelhos de baixa densidade do Norte e mais de 80% do volume de investimento elegível aprovado<sup>(9)</sup>.
- Note-se que o estímulo à produção de bens e serviços transacionáveis é central face aos objetivos da maior parte dos sistemas de incentivos às empresas.

# Distribuição concelhia das principais categorias setoriais dominantes dos projetos apoiados

Categoria setorial dominante<sup>(10)</sup> por concelho (leitura a partir do investimento elegível)



## 3 categorias setoriais destacam-se pela sua dominância a nível concelhio

### Alojamento e Restauração

(dominante em **16** concelhos, nos quais se concentra **58%** do investimento elegível total desta categoria setorial)

### Alimentar e bebidas

(dominante em **7** concelhos, nos quais se concentra **52%** do investimento elegível total desta categoria setorial)

### Metálica

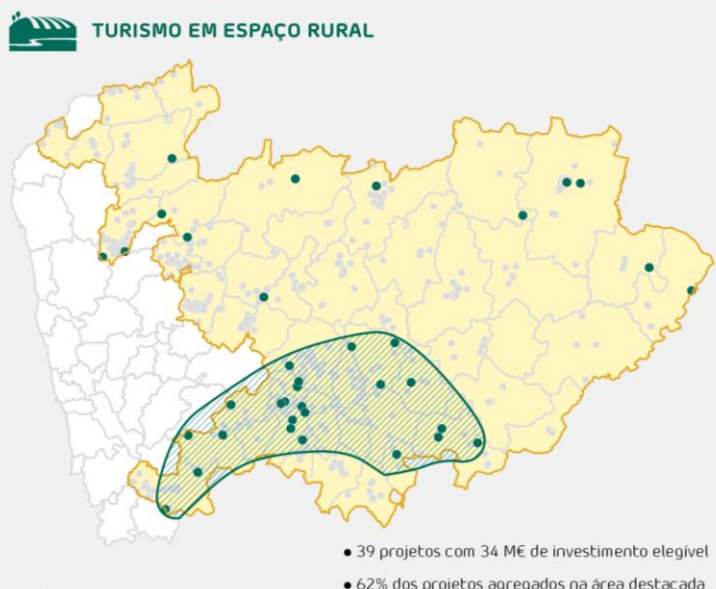
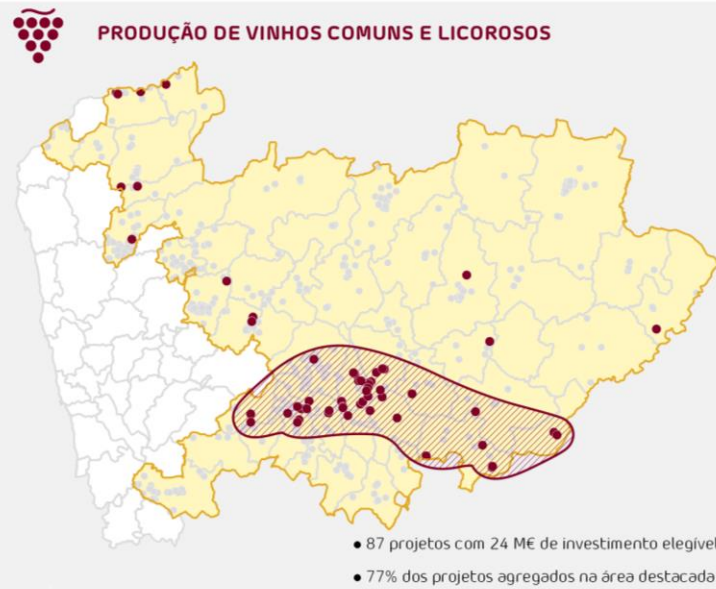
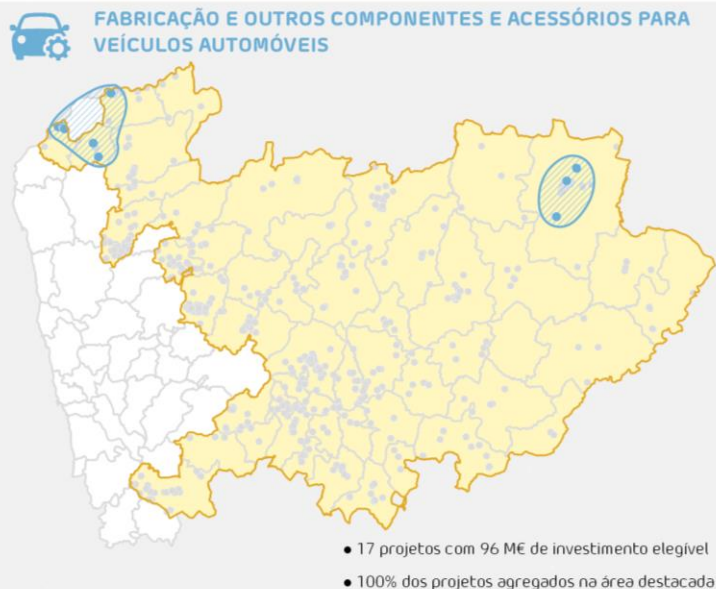
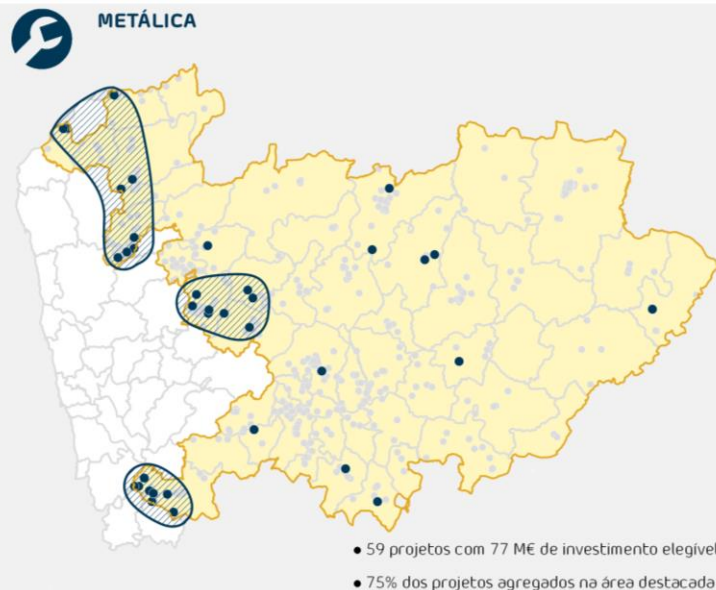
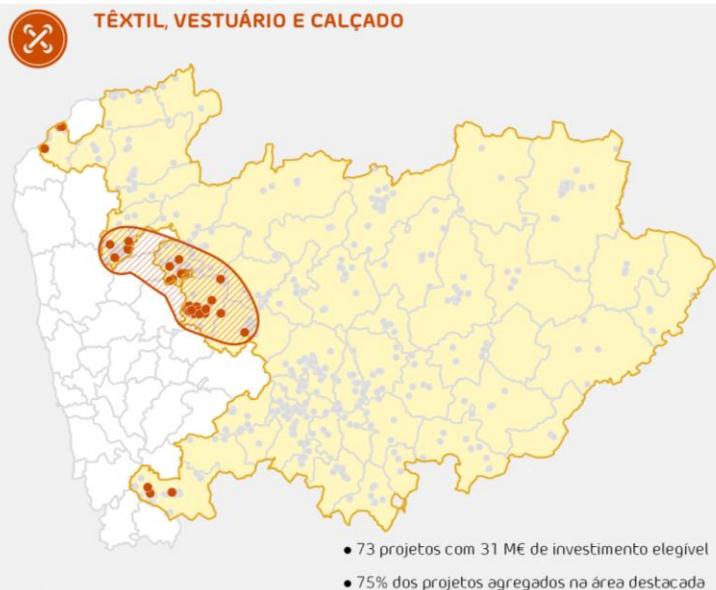
(dominante em **6** concelhos, nos quais se concentra **51%** do investimento elegível total desta categoria setorial)

<sup>(10)</sup> Determinada categoria setorial é considerada dominante quando, para um concelho, esta concentra pelo menos 1/3 do investimento elegível total desse mesmo concelho.

- Em 48 dos 52 concelhos de baixa densidade do Norte, pelo menos 1/3 do investimento elegível aprovado concentra-se numa única categoria setorial, considerada, neste contexto, como dominante. Nestes concelhos identificam-se 13 categorias dominantes distintas, sendo que três delas se destacam por dominarem em mais de metade (29) dos concelhos analisados – “alojamento e restauração”, “alimentar e bebidas” e “metálica”.
- As categorias setoriais correspondentes à indústria são ligeiramente mais expressivas, em termos do número de concelhos em que estas dominam (27), face às categorias associadas a serviços (21).
- A representação cartográfica das categorias setoriais dominantes permite identificar alguns padrões de concentração territorial ao nível concelhio. Aqui destaca-se a predominância, por um lado, do “alojamento e restauração” num grupo de concelhos do Alto Tâmega e Alto Douro poente; e, por outro lado, do “alimentar e bebidas” num conjunto de territórios do Alto Douro nascente.

# Padrões de distribuição territorial dos setores internacionalizáveis dos projetos apoiados

Localização de projetos apoiados para uma seleção de 5 setores internacionalizáveis



NUTS III (Regulamento UE n.º 868/2014 da Comissão, de 08 de agosto)

- 1 Alto Minho
- 2 Cávado
- 3 Ave
- 4 A M Porto
- 5 Alto Tâmega
- 6 Tâmega e Sousa
- 7 Douro
- 8 Terras de Trás-os-Montes
- Concelhos de baixa densidade da NUTS II Norte



Distribuição do n.º de projetos (à esquerda) e do investimento elegível (à direita) por tipo de setor



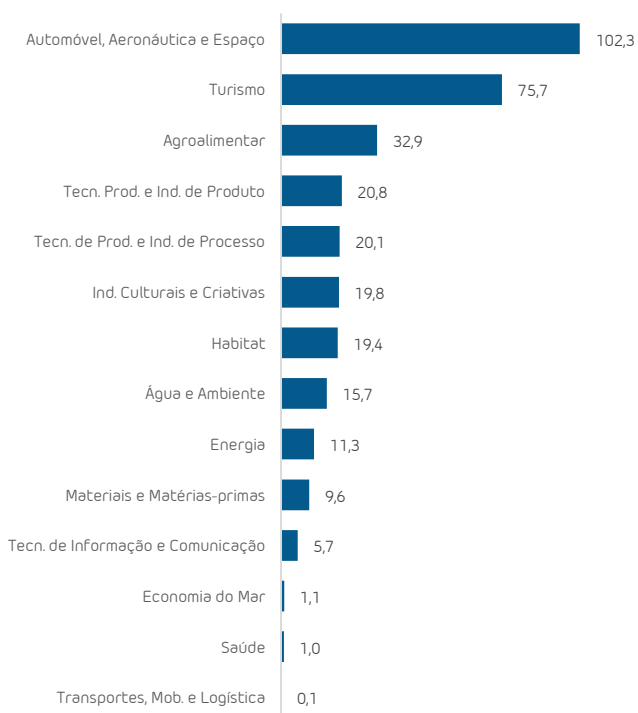
- Para uma melhor compreensão dos padrões de concentração territorial nos concelhos de baixa densidade, aprofundou-se a análise da distribuição geográfica e setorial dos projetos apoiados, adotando diferentes seleções de setores <sup>(11)</sup>. Apenas foram considerados os projetos enquadrados em setores internacionalizáveis, face à sua importância em relação aos objetivos dos sistemas de incentivos e das políticas de desenvolvimento regional.
- Nesta análise destacaram-se cinco setores internacionalizáveis, pelos padrões de concentração territorial que lhes estão associados - "têxtil, vestuário e calçado", "metálica", "fabricação e outros componentes e acessórios para veículos automóveis", "produção de vinhos comuns e licorosos", e "turismo em espaço rural". No seu conjunto, estes cinco setores concentram quase metade do investimento elegível de todos os projetos apoiados em setores internacionalizáveis.

<sup>(11)</sup> Estes podem corresponder a uma dada subclasse da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE) ou, alternativamente, ao conjunto de subclasses que compõem uma dada categoria setorial.

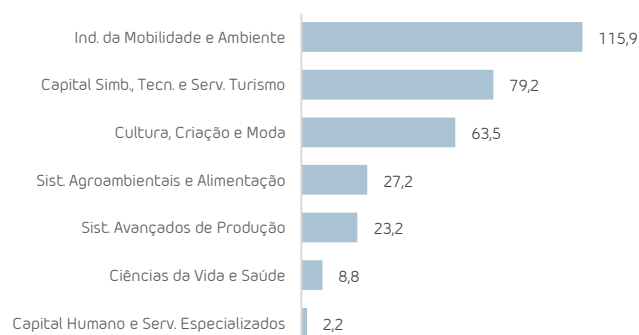
- Os padrões de concentração territorial identificados nestes setores podem ser categorizados em pelo menos três grupos distintos:
  - i. Padrões de concentração territorial associados à dinâmica económica dos territórios de continuidade entre os concelhos de baixa densidade e os restantes concelhos da Região do Norte – como acontece para os setores "têxtil, vestuário e calçado" e "metálica";
  - ii. Padrões de concentração territorial associados à composição setorial da atividade económica dos territórios transfronteiriços – como acontece para o setor "fabricação e outros componentes e acessórios automóveis";
  - iii. Padrões de concentração territorial associados à exploração dos recursos endógenos do Douro – como acontece para os setores "produção de vinhos comuns e licorosos" e "turismo em espaço rural".

## Alinhamento dos projetos do PORTUGAL 2020 com os domínios de especialização inteligente

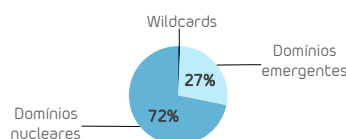
**Alinhamento com os domínios prioritários da ENEI<sup>(12)</sup>**  
(investimento elegível, M€):



**Alinhamento com os domínios prioritários RIS3 Norte<sup>(13)</sup>**  
(investimento elegível, M€):



**Distribuição dos projetos alinhados com a RIS3 Norte segundo o tipo de domínio prioritário<sup>(14)</sup>**  
(investimento elegível, %):



<sup>(12)</sup> Estratégia Nacional de Especialização Inteligente.

<sup>(13)</sup> Estratégia da Região do Norte de Especialização Inteligente.

<sup>(14)</sup> Domínios nucleares: Indústria da Mobilidade e Ambiente, Sistemas Avançados de Produção, Sistemas Agroambientais e Alimentação, Cultura, Criação e Moda; Domínios emergentes: Ciências da Vida e Saúde, Capital Simbólico, Tecnologia e Serviços Turismo; Wildcards: Capital Humano e Serviços Especializados, Recursos do Mar e Economia



## **336 M€ do investimento elegível em projetos apoiados pelo PORTUGAL 2020 alinhados dos domínios com a ENEI**

- Correspondentes a **98%** do investimento elegível total
- Associados a **332** projetos (**83%** do total)
- Dos quais **52%** relativos a projetos alinhados com os domínios prioritários **Automóvel, Aeronáutica e Espaço** ou **Turismo**



## **320 M€ do investimento elegível em projetos apoiados pelo PORTUGAL 2020 alinhados com os domínios da RIS3 do Norte**

- Correspondentes a **94%** do investimento elegível total
- Associados a **281** projetos (**70%** do total)
- Dos quais **61%** relativos a projetos alinhados com os domínios prioritários **Ind. Mobilidade e Ambiente** ou **Capital Simb. Tecn. e Serv. Turismo**

- No atual período de programação de fundos comunitários (2014-2020), a atribuição de um conjunto de apoios foi condicionada, ao nível europeu, ao alinhamento dos projetos a financiar com uma estratégia de especialização inteligente para a investigação e inovação (RIS3).
- Uma RIS3 define, para um dado território, os domínios prioritários de aposta na investigação e inovação, tendo por base um processo participado de identificação de necessidades empresariais e oportunidades de mercado.
- Em Portugal, para além de uma estratégia nacional de especialização inteligente (ENEI), estabeleceu-se, ao nível de cada NUTS II, uma estratégia regional. No Norte, esta estratégia é conhecida por RIS3 Norte.
- A aplicação de grande parte dos apoios dos SI do PORTUGAL 2020 na Região Norte rege-se pelo alinhamento dos projetos com a RIS3 Norte e/ou com a ENEI.
- Até ao final de 2017 tinham sido aprovados 403 projetos dos SI do PORTUGAL 2020 nos concelhos de baixa densidade da Região do Norte. A estes projetos corresponde um investimento elegível de 340 milhões de euros.
- A maioria destes apoios encontra-se alinhada com ambos os referenciais de especialização inteligente aplicáveis na região. Apenas 6% do investimento elegível total corresponde a projetos que não demonstram alinhamento com a RIS3 Norte (2% no caso da ENEI). Note-se, contudo, que parte deste investimento potencialmente não-alinhado é explicado por apoios a projetos simplificados, no âmbito dos quais as empresas apoiadas não necessitam de demonstrar um alinhamento com as estratégias de especialização inteligente.
- A ENEI e a RIS3 Norte são distintas ao nível do número e do âmbito dos domínios prioritários identificados como apostas para a investigação e inovação. Dos 15 domínios inscritos na ENEI, há dois que se destacam ao nível dos projetos apoiados na baixa densidade do Norte: "automóvel, aeronáutica e espaço" e "turismo", que reúnem mais de metade do investimento elegível. Esta concentração temática não é tão acentuada no caso da RIS3 Norte. Dos oito domínios prioritários definidos nesta estratégia, há dois que no seu conjunto concentram mais de metade do investimento elegível nestes territórios: "Indústrias de Mobilidade e Ambiente" e "Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo".



## Nota metodológica

### Fontes de informação

Os principais suportes informativos deste trabalho corresponderam às listas públicas de operações aprovadas no âmbito do QREN (dados de encerramento, disponíveis em [www.pofc.qren.pt](http://www.pofc.qren.pt)) e do PORTUGAL 2020 (dados de aprovação, com data de referência de 31 de dezembro de 2017, disponíveis em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)). Para a identificação do alinhamento dos projetos com os domínios prioritários das estratégias de especialização inteligente nacional e regional, recorreu-se ao Sistema de Gestão Operacional do PORTUGAL 2020.

### Abordagem Metodológica

Esta análise centra-se nos projetos dos Sistemas de Incentivos (SI) apoiados em concelhos de baixa densidade da Região do Norte de Portugal (tal como definidos na Deliberação n.º 55/2015 da Comissão Interministerial de Coordenação do PORTUGAL 2020), entre 2007 e 2017, no âmbito do QREN e do PORTUGAL 2020.

Os SI considerados correspondem aos de inovação empresarial e empreendedorismo (SI Inovação e Empreendedorismo), de qualificação e internacionalização das PME (SI Qualificação e Internacionalização), de investigação e desenvolvimento tecnológico (SI I&DT) e de apoio local a microempresas (SI ALM). Note-se que até dezembro de 2017 não tinham sido aprovados projetos no âmbito do SI ao Empreendedorismo e Emprego (SIE) na Região do Norte.

Foi utilizada uma metodologia própria para o agrupamento de projetos em categorias setoriais, tendo por base a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE) atribuída a cada um dos projetos. Quanto à determinação da categoria setorial dominante num determinado concelho, considerou-se como critério a concentração, numa única categoria setorial, de pelo menos 1/3 do investimento elegível aprovado desse mesmo concelho.

A territorialização da informação apresentada teve por base a localização geográfica dos projetos. Os indicadores financeiros reportados correspondem a valores de encerramento para projetos apoiados pelo QREN e a valores de aprovação para projetos apoiados pelo PORTUGAL 2020.

### Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta do glossário de conceitos da Agência para o Desenvolvimento & Coesão IP (disponível em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt)), do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (disponível em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)) e do Sistema Integrado de Metainformação do Instituto Nacional de Estatística (disponível em [smi.ine.pt](http://smi.ine.pt)).

## Anexos

### 1. Ranking de projetos apoiados<sup>10</sup> em concelhos de baixa densidade da Região do Norte, segundo o investimento elegível Projetos apoiados entre 2007 e 2017 no âmbito do QREN e do PORTUGAL 2020

	Designação	Promotor	Concelho	Programa	Inv. Elegível (M€)	Incentivo (M€)
1	Faurécia Escapes - Estratégia 2017	Faurécia - Sistemas de Escape Portugal, Lda.	Bragança	COMPETE 2020	40,9	14,4
2	Douro Global	DouroAzul - Soc. Marítimo Turística, SA.	Mesão Frio	COMPETE	36,9	16,6
3	Priority Dolphin River Cruises	Priority Dolphin, SA.	Mesão Frio	COMPETE 2020	25,9	9,1
4	Eurocast 2020	Eurocast Portugal Viana, SA.	Arcos de Valdevez	COMPETE 2020	23,0	10,3
5	Produção de novas peças com novas especificações técnicas	Sarreliber - Transformação de Plásticos e Metais, SA.	Arcos de Valdevez	COMPETE	12,4	5,6
6	Douro Spirit	DouroAzul - Soc. Marítimo Turística, SA.	Mesão Frio	COMPETE	11,3	7,4
7	Criação/Implementação do Grand Douro Hotel Marina & Spa (****)	JASE - Empreendimentos Turísticos, Lda.	Baião	ON.2	9,5	6,2
8	Escapes Euro6	Faurécia - Sistemas de Escape Portugal, Lda.	Bragança	COMPETE	9,1	4,8
9	Criação do Parque de Neve Lusitanix - Pistas de Neve Artificial Indoor	Lusitanix Entertainment, Lda.	Ribeira de Pena	COMPETE 2020	8,6	6,0
10	Criação do Centro Integrado de Produção de Vinhos do Porto e (...)	Vale São Martinho - Soc. Agrícola, SA.	Alijó	COMPETE	8,4	4,5
11	Linha Produção Cast Film	Poligal, Unipessoal Lda.	Arcos de Valdevez	COMPETE	7,9	3,6
12	Doureca_Getstronger	Doureca Produtos Plásticos, Lda.	Paredes de Coura	COMPETE 2020	7,4	5,2
13	Novos conjuntos de componentes integrados em ligas inovadoras (...)	Gestamp Cerveira, Lda.	Vila Nova de Cerveira	COMPETE 2020	7,2	4,0
14	Revitalização do Parque de Pedras Salgadas	VMPS - Águas e Turismo, SA.	Vila Pouca de Aguiar	COMPETE	7,1	3,9
15	GAL - Novos de mecanismos elevadores de vidro 2020	Grupo Antolin Lusitânia - Comp. Automóvel, SA.	Vila Nova de Cerveira	COMPETE 2020	6,3	3,5
16	Criação de Unidade Produtiva de Componentes Metálicos	Catraport, Lda.	Bragança	COMPETE 2020	6,2	2,8
17	Ecotel Terras de Pena ****	Terras de Pena, Investimentos Hoteleiros, SA.	Ribeira de Pena	COMPETE	5,8	3,2
18	Prowder Labs: Aumento de capacidade e especialização produtiva (...)	Prowder Labs, SA.	Póvoa de Lanhoso	COMPETE 2020	5,7	4,0
19	Criação de Unidade Industrial de Extrusão de Alumínio (...)	ADLA - Aluminium Extrusion, Lda.	Celorico de Basto	ON.2	5,6	3,1
20	Produção de nova tipologia de componentes para sistemas SCR	MGI Coutier Lusitânia, Unipessoal Lda.	Paredes de Coura	COMPETE 2020	5,4	3,0
21	Projeto de Construção do Hotel dos Arcos	Hotel dos Arcos, Lda.	Arcos de Valdevez	ON.2	5,1	2,7
22	Produção de novos bens e serviços	Gestamp Cerveira, Lda.	Vila Nova de Cerveira	COMPETE	5,1	2,3
23	Criação do Magnificat Wine Spa Hotel	MagnificatWine - Hotelaria & Serviços, Lda.	Santa Marta de Penaguião	COMPETE 2020	5,0	3,7
24	Diversificação de fabricação para grandes moldes da ind. aeronáutica	BIG MAQ - Serviços de Maquinção de Moldes, Lda.	Arouca	COMPETE 2020	5,0	3,5
25	Requalificação do Centro de Férias INATEL Cerveira	Fundação INATEL	Vila Nova de Cerveira	COMPETE	4,9	2,7

<sup>10</sup> Ao conjunto de 25 projetos apresentado encontra-se associado cerca de 39% do investimento elegível proporcionado nos concelhos de baixa densidade da Região do Norte.

Fontes: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (dados de aprovação, com data de referência de 31 de dezembro de 2017, disponíveis em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)); Lista de Projetos Aprovados QREN (dados de encerramento, disponíveis em [www.pofc.qren.pt](http://www.pofc.qren.pt)).



**CCDRn**   
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

[www.ccdr-n.pt/norteue](http://www.ccdr-n.pt/norteue)